ATA

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na sede da Junta de Freguesia, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
Ponto Um: Apreciação do Relatório de Atividades de Dezembro de 2014;
Ponto Dois: Apreciação do Relatório de Atividades do primeiro trimestre do ano de 2015;
Ponto Três: Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação.
Ponto Quatro: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2014;
Ponto Cinco: Apreciação e votação da primeira revisão Orçamental para o ano de 2015;
Ponto Seis: Apreciação e votação da Adesão ao Concelho Português para a Paz e Cooperação;
Ponto Cinco: Informações.

Estavam presentes nesta sessão João Carlos do Carmo Valente (Presidente da Mesa da Assembleia da Coligação Democrática Unitária CDU), Elsa Cristina Pereira Lourenço Guerra (Primeiro Secretário da Coligação Democrática Unitária CDU), Susana Maria Grácio Freire de Oliveira (Segundo Secretário da Coligação Democrática Unitária CDU), José da Costa Ferreira Braga, Alberique José, Afonso Esteves; Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus, Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha e João Manuel Varela Laranjeira (Bancada da Coligação Democrática Unitária CDU), Genoveva das Dores Serrano Baião da Purificação, Júlio Manuel Duque Pimenta, Paula Lopes de Almeida Costa, José António Cerqueira dos Santos, Anderdina Gomes Cardoso e Paulo Alexandre Mestre Bandarra (Bancada do Partido Socialista PS), Sérgio Gonçalves Cabrita (Bancada do Partido Social Democrata PPD/PSD), Pedro Alexandre Cabrita Tavares Bernardino (Bancada do Centro Democrático Social CDS/PP), Maria Feliciana Esteves Mota (Bancada do Bloco de Esquerda BE), Hélder Fernando Marques Gaboleiro (Bancada do Movimento Sesimbra Unida MSU).
A Junta de Freguesia fez-se representar pelo Presidente Vítor Ribeiro Antunes, pela Tesoureira Francisca Maria Fontes Martins Rosa, pelo Secretario Carlos Alberto Polvora dos Anjos Cruz e pelos Vogais Fernando José Mestre Patricio, Ana Cláudia dos Santos Mateus da Silva, Teresa de

Fátima da Silva Lopes Martinho Lourenço e António Mestre Lopes, presenças que se registam com muita estima.

Após a confirmação das presenças e identificação dos participantes, o Presidente da Mesa apresentou cumprimentos, desejando as maiores felicidades para o desempenho de funções a todos os participantes na sessão, após o que listou todos os documentos que foram entregues aos membros da Assembleia, por forma a verificar da correção e da entrega dos mesmos, tendo havido um particular cuidado no conjunto dos sete documentos entregues para o período de antes da ordem do dia.

A Mesa deu conhecimento aos membros da Assembleia do registo de correspondência recebida e, não havendo dúvidas sobre a mesma, prosseguiu os trabalhos.

O Presidente da Mesa passou, de imediato, ao Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD) registando-se a entrada de sete documentos na Mesa, os quais se encontram anexos a esta Ata, designados por ***Anexo Um*** até ***Anexo Sete***, ordenados por ordem de entrada (Ver Anexos).

Todos os documentos foram lidos pelos respetivos proponentes, após trémito apresentou o membro José Braga da bancada da CDU uma declaração política constante no anexo ***Anexo Onze***.

Após o período de reflexão, o Presidente da Mesa deu continuidade aos trabalhos. Procedeu-se, então à apreciação na generalidade, dos documentos propostos, tendo tomado a palavra o membro Pedro Bernardino do CDS/PP, que comentou a declaração politica apresentada pela bancada da CDU, elogiando por contraste o atual governo, referiu-se de seguida quando ao ***Anexo Um*** Saudação ao dia da Mulher não acordando com o terceiro, quinto e sétimo parágrafo, que reconheceu se encontrar fora de época quanto aos seu conteúdo, transitou para o assunto constante no ***Anexo Sete*** mostrando desconhecimento visto que a sua bancada apresentou igualmente um documento com o mesmo teor relacionado com o encerramento dos serviços de atendimento da Segurança Social na Quinta do Conde, solicitou ainda a exclusão do ultimo paragrafo do documento e reiterou o seu desconhecimento.

O Presidente da mesa tomou a palavra informando desde logo da existência de uma reunião de preparação da Assembleia, denominada de Conferência de Representantes, onde são discutidos todos os documentos que são comuns às bancadas, tendo sido acordada a elaboração do documento constante no ***Anexo Sete***. No caso concreto das bancadas PSD e CDS/PP, que mostrou desconhecimento, o presidente da mesa relembrou que também foram convocados, contudo não se fizeram representar. Esclareceu ainda o presidente da mesa que a Ata referente à conferência de representantes foi

enviada para todos os membros com assento na assembleia e também aí se encontravam descritos os documentos a apresentar, reforçando ainda a mesa o envio por correio electrónico dos documentos comuns postos à discussão, não podendo a falta de conhecimento ser imputada à mesa.

O membro Júlio Pimenta do PS iniciou a sua exposição informando que nada tem a acrescentar quanto ao período em discussão, mostrando-se de acordo com os documentos apresentados.

O Presidente da Mesa deu de seguida a palavra a Hélder Gaboleiro, do MSU, que iniciou a sua alocução referindo-se ao documento número um constante no ***Anexo Um*** classificando de curioso o sétimo parágrafo já que retrata uma problemática existente na Vila, dando o exemplo de uma artéria em específico às portas da Vila e das diversas casas noturnas existentes, verbalizou que a discussão passa por dar condições e dignidade às pessoas no caso concreto das "mulheres" referidas no documento. Passou para o assunto do encerramento dos serviços na Vila por parte da Segurança Social, assunto também pronunciado aquando da conferência de representantes mostrando intenção de subscrever os restantes documentos.

Teve a palavra Maria Feliciana Mota da bancada do BE que informou estar consonante em relação aos documentos apresentados.

A mesa deu a palavra ao membro João Laranjeira da bancada CDU que passou a efetuar uma saudação à Associação de Pais e autarquias na promoção de uma nova petição pela construção da Escola Secundária. Teve tempo ainda para saudar também a Comissão de Utentes da Saúde e a população da Quinta do Conde pela sua participação na vigília realizada a 5 de Março com base no ***Anexo Doze.***

A mesa deu ainda a palavra ao membro Sérgio Cabrita da bancada do PSD que disse não concordar com a sua inclusão no documento referente ao Encerramento do Atendimento semanal da Segurança Social ***Anexo Sete*** uma vez que até faltou à reunião de conferência de representantes, não autorizando a subscrição da sua bancada do documento em causa.

Tendo o presidente da mesa passado a aclarar que havia efetuado contacto telefónico para o membro Sérgio Cabrita da bancada do PSD informando da existência de um documento com teor do Atendimento semanal da Segurança Social, que se pretendia que fosse comum, e que este foi, como já havia explicado, enviado via correio eletrónico, não tendo a mesa recebido qualquer resposta até às doze horas da data da assembleia, sendo que, de qualquer forma, um documento proposto pela mesa só será vinculativo apos votação.

Teve ainda a palavra ao membro José Braga da bancada CDU, que se referiu ao tema das taxas de juro abordadas inicialmente, visto que o papel do governo na sua redução foi nulo, pois trata-se de uma competência do Banco Central Europeu, aconselhando o membro da bancada CDS/PP a assumir-se enquanto partido de direita, visto que são praticadas essas politicas pela administração central, voltando as mulheres a serem colocadas em casa como domésticas, tal como no tempo de fascismo e bem espelhado no ***Anexo Um*** terminando dando o exemplo das mulheres como as mais visadas na precariedade do emprego. Terminou tomado a palavra o membro Pedro Bernardino do CDS/PP, que aclarou quanto à revolução francesa como sendo liberal. O Presidente da Mesa destacou mais uma vez a qualidade de alguns documentos apresentados no PAOD efetuando uma última passagem pelas bancadas dando a palavra ao membro José Braga da bancada CDU que se referiu à proposta dos eleitos da bancada do PSD no sentido de retirar do último parágrafo do documento constante no ***Anexo Sete***, estranhando esse pedido, uma vez que o executivo da Junta de Freguesia, incluindo a eleita pelo PSD, aprovou por unanimidade um documento de posição pública que continha um teor análogo, com um parágrafo idêntico. A mesa deu por fim a palavra ao membro Sérgio Cabrita da bancada do PSD que insistiu no seu desacordo em relação ao documento referente ao Encerramento do Atendimento semanal da Segurança Social ***Anexo Sete*** visto que também a sua bancada apresentou uma moção com o mesmo assunto.

Encerrou-se a discussão dos documentos apresentados no PAOD, tendo o presidente da mesa esclarecido que o documento constante do ***Anexo Sete*** não será subscrito pela bancada do PSD, tendo o membro José Braga da bancada CDU, que irá apresentar uma declaração de voto referente ao tema Encerramento dos serviços da Segurança Social na Quinta do Conde, tido tempo para esclarecer o membro Genoveva da Purificação da bancada do PS quanto à existência de um documento público subscrito pela vogal do executivo Teresa Lourenço, efetuando-se imediatamente a votação que obteve os seguintes resultados:

Documento incluído no Anexo Dois: Aprovado por unanimidade com uma declaração de voto da CDU

Documento incluído no Anexo Seis: Aprovado por unanimidade com uma declaração de voto da CDU

Documento incluído no Anexo Sete: Aprovado por Maioria com duas abstenções da bancada do PSD e CDS/PP e dezassete votos favoráveis das bancadas da CDU, PS, BE e MSU.

Tomou a palavra o membro Vítor Jesus da bancada CDU, que passou a apresentar uma declaração de voto constante no Anexo ***Nove*** referente ao ***Anexo Dois***.
Por fim, o membro José Braga da bancada CDU aludiu quanto ao documento no ***Anexo Seis*** como tendo sido aprovado por unanimidade concluindo com uma declaração de voto **Anexo *Oito.***

Desta forma deu-se por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e prosseguiu-se com o período da sessão aberta à intervenção dos cidadãos.
Registou-se a entrada de quatro pedidos de intervenção iniciando o cidadão Lobo da Silva que abordou assuntos relacionados com o Concelho Municipal de Pescas, questionando o Presidente da Junta de qual o motivo para a falta de representação da Junta de Freguesia da Quinta do Conde na Assembleia do Concelho referido. Terminou esclarecendo que o vereador do Partido Social Democrata em reunião de Câmara aprovou o documento de tomada de posição quanto à reorganização e ausência dos serviços de Segurança Social na Quinta do Conde e apresentou ainda cópia da ATA de Cessão de Câmara da **Anexo *Treze***.
De seguida foi dada a palavra a Nelson dos Santos Bento, que apresentou cumprimentos a todos os presentes, informando que compõe a Juventude Socialista e enquanto seu membro solicitou ~~á~~ à Junta de Freguesia e Câmara Municipal a resolução dos problemas das Ruas Serra da Arrábida, Serra da Peneda, Serra da Marão e Caldeirão no que respeita à limpeza e higiene dos terrenos camarários e Contentores do Lixo insuficientes por existirem Cafés e Oficina Auto nas ruas referidas. Referiu-se ainda ao risco de queda dos pinheiros da Rua Serra da Arrábida por onde circulam diversos jovens no percurso para a escola. Por fim recitou um poema de sua autoria **Anexo *Catorze***. A mesa deu a palavra ao cidadão Manuel José Ramalho de Sousa que se referiu como sendo proprietário de uma Empresa cuja sede se localiza na Av. Almirante Reis onde estaciona o camião que tem sido objeto de multas de estacionamento questionando a forma como deverá estacionar o camião. O cidadão Ludgero Rodrigues efetuou pedido para intervir contudo advertiu desde logo que o assunto a abordar era idêntico à intervenção anterior.
De seguida o Presidente da Assembleia facultou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Vitor Antunes que cumprimentou todos os presentes e pronunciou-se desde logo quanto ao Conselho Municipal das Pescas como não tendo sido a Junta de Freguesia convidada a pertencer ao mesmo, contudo o órgão a que preside não se demite das suas funções pois é habitual existir participação do próprio presidente na sede Concelho e mesmo fora dele. Mencionou a iniciativa referente ao documento de tomada de posição quanto à reorganização e ausência dos serviços de Segurança Social na Quinta do Conde **Anexo *Treze*** comungando da opinião transmitida,

e proferiu que no caso da comissão municipal da educação tem sido defendido que devido ao número de alunos existentes na Vila devia a Junta de Freguesia estar representada, contudo não tem sido essa a opinião da Assembleia Municipal. Terminou o assunto demonstrando a disponibilidade para integrar os concelhos municipais descritos, pois onde tem assento como no Concelho Municipal de Segurança faz-se incessantemente representar. Transitou para o assunto apresentado pelo cidadão Nelson Bento como não sendo os temas apresentados do âmbito da Junta de Freguesia, pois no caso concreto da limpeza dos lotes trata-se de uma responsabilidade dos proprietários onde a Junta de Freguesia muitas vezes se sobrepõe, conjeturou o presidente da Junta que o cidadão se pronunciasse quanto aos sinais de trânsito desbotados pelo sol, as restantes anomalias apresentadas são da responsabilidade da Câmara Municipal. Enalteceu ainda a vocação do cidadão para a poesia com o ***Anexo Catorze***. Mencionou a posição do Presidente da Junta quanto aos assuntos levantados pelos cidadãos Manuel Sousa e Ludgero Rodrigues, que devem as artérias da vila se encontrar desimpedidas de viaturas pesadas ou estacionadas indevidamente ocupando dez lugares. No caso em concreto da existência da sede da empresa no local deve o cidadão, em articulação com o proprietário do lote onde estaciona o camião, solicitar á Câmara Municipal o estacionamento provisório até a edificação de um edifício no local.

Encerrou-se assim o período destinado à intervenção dos cidadãos, passando-se à discussão do Período da Ordem do Dia.
Passou-se de imediato à discussão do Primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, ou seja Apreciação do relatório de Atividades de Dezembro de 2014.
Tendo o Presidente da Mesa passado a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que fosse apresentado o tema.
O Presidente da Junta de Freguesia disse que o documento em apreciação se referia aos últimos trinta dias do mês de Dezembro e destacou a realização de uma exposição alusiva ao centenário da primeira guerra mundial, ficando a disposição para eventuais questões.
De seguida, a mesa passou a palavra ao membro Genoveva da Purificação, da bancada PS que questionou quanto a possíveis candidaturas expostas no documento assim como de reuniões com o assunto do IMI. Solicitou esclarecimentos quanto à reunião sucedida com os Bombeiros e do resultado da prova de doces efetuada pela escola de Hotelaria. Foi dada a palavra ao membro Sérgio Cabrita da bancada do PSD que questionou quanto às anomalias detetadas junto da repartição de finanças de Sesimbra que prejudicam a Quinta do Conde, interrogou quanto à Acão social e à saúde, e a que oportunidades se refere quanto a possíveis candidaturas, no caso concreto do Skate Parque, em que questionou os valores apresentados na candidatura efetuada. Por fim, referiu-se quanto a que assuntos de interesse mútuo foram abordados na reunião segurança e proteção civil e de qual o

número de fotocópias fornecidas á universidade do MSUG. De seguida deu-se a palavra a Hélder Gaboleiro da bancada do MSU que mencionou o ponto cultura e património, elogiando reconhecimento dado à apresentação do filme Cabo Espichel em Serra do Mundo Perdido produzido e realizado pelo fotógrafo Carlos Sargedas e solicitou esclarecimentos quanto ao tipo de parceria existente entre a Universidade Sénior da Quinta do Conde e a Junta de Freguesia e às normas de apoio ao movimento associativo no que respeita a fotocópias.
Foi dada a palavra a Maria Feliciana Mota da bancada do BE, que disse nada ter a acrescentar às questões já colocadas.
Teve a palavra o membro Vitor Jesus da bancada da CDU, que informou que irá efetuar uma apreciação geral aos primeiro e segundo ponto na apreciação seguinte.
De seguida foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que iniciou a sua alocução aclarando que as reuniões relacionadas com candidaturas serviram para inventariar e preparar as possibilidades de candidaturas, informou ainda que o quadro vinte, vinte não se encontra ainda regulamentado depois de catorze meses de existência, com responsabilidade do governo da república, destacou a possibilidade de candidatar um Lar de idosos do Centro Comunitário ambicionado pelos Quinta Condenses que dispõem de uma petição desde o inicio de Setembro de 2014 em posse da deputada Maria Merces Borges do CDS-PP relatora que não deu qualquer resposta, destacou de seguida outras possíveis candidaturas como o trémito da construção do Lar da Cercizimbra. Explicou que a freguesia da Quinta do Conde é a se destaca como sendo a que menos recebe do fundo de financiamento das freguesias em Portugal, mas no ano de 2014 a lei de Finanças Locais Introduziu outra fonte de financiamento para as freguesias que foi retirar á Camara Municipal, 1% do IMI urbano, contudo mais uma vez a verba destinada à Freguesia da Quinta do Conde foi inferior ao expectante tendo o executivo desde logo investigado o motivo que se justificou por um conjunto de lotes na Quinta do Perú que pertencendo Geograficamente à freguesia da Quinta do Conde continuam indexados á Freguesia do Castelo tendo existido reuniões a fim de corrigir equivoco com a Câmara Municipal, Conservatória do Registo Predial, Autoridade Tributária e a Própria Quinta do Perú. Aclarou que a reunião havida com os Bombeiros se inseriu numa prática corrente com as Associações onde foi abordado o assunto de no caso de uma parceria com o Regimento de Engenharia qual a possibilidade de alojar os militares no Quartel, por fim abordou a intenção dos Bombeiros poderem vir a ser homenageados através de uma escultura de reconhecimento. Relativamente à questão dos doces, o processo parou reconhecendo que será necessário efetuar uma insistência com a escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal. No que concerne à colocação da ordem de trabalhos da Assembleia de freguesia no relatório em análise, é da opinião o Presidente da Junta que os membros já conhecem na íntegra e através das suas atas, logo seria dispensável a sua introdução, contrariamente às

Assembleias Municipais que nem todos os membros têm acesso. Informou que esteve presente o escritor Delmar Maia Gonçalves sendo o presidente do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora tendo produzido uma palestra deixando o desafio da edição de um livro.
Continuou descrevendo o assunto do quadro comunitário anterior onde sobraram verbas tendo o governo publicitado um aviso que permitia candidaturas a obras que tivessem sido executadas e reunissem as condições, tendo a Câmara Municipal de Sesimbra efetuado um inventário de obras e relativamente á Quinta do Conde inclui-o o Skate Parque onde, através de um protocolo com a Junta de Freguesia, se prevê auferir cerca de trinta mil euros. Respondeu de seguida quanto às reuniões com o Dr. Francisco Jesus, Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, que se deveram à necessidade de articular no que concerne a protocolos de cooperação e harmonização de relatórios.
Finalizou assumindo o erro de colocar o número de fotocópias cedidas á Universidade Sénior sendo esta da Junta de Freguesia logo não deverão ser mencionadas no relatório analisado, elucidou que a cedência a outras entidades de fotocópias ou outros apoios são fornecidos através das normas de Apoio ao movimento associativo.
Designou como momento infeliz por parte do Membro Helder Gaboleiro do MSU a comparação da Universidade Sénior atualmente com grande número de alunos a frequentar, se comparar a uma parceria público privada. Referiu-se à colocação da dúvida da realização do Filme Cabo Espichel em Terras de um mundo perdido na anterior assembleia como existindo a necessidade acervação pelo seu realizador, finalizou o Sr. Presidente da Junta exaltando os protagonistas do filme Vitor Ramos e Sara Santos ambos Quinta condenses que muito valorizaram o filme.

Passou-se à discussão do Segundo ponto da Ordem de Trabalhos, ou seja, Apreciação do Relatório de Atividades do Primeiro Trimestre de 2015.

Tendo o Presidente da Mesa passado a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que fosse apresentado o tema.
O Presidente da Junta de Freguesia passou a destacar desde logo a Quinta do Conde que marcou presença na Casa do Alentejo em Lisboa.
Teve a palavra o membro Vitor Jesus da bancada da CDU, que passou a analisar o documento destacando o balanço positivo refletindo o trabalho do executivo da Junta de Freguesia, na aproximação e contacto com a população assim como com as diversas reuniões realizadas. Distinguiu o concerto de Ano Novo na Escola Básica Nº3 da Quinta do Conde de forma a desejar os votos de um bom ano aos Habitantes, narrou quanto ~~á~~ à participação dos festejos de carnaval com mais de três mil crianças e jovens presentes. Salientou a participação na Assembleia da Republica da Junta de Freguesia para uma audição pública sobre o estado do Serviço Nacional de Saúde, tendo esta ainda participado no dia 5 de Março numa vigília em

defesa do serviço nacional de saúde realizado em frente ao Hospital de São Bernardo Setúbal exigindo a revogação da portaria 82 de 2014. Referiu-se á urgência de uma escola secundária para a Quinta do Conde e ao debate realizado na escola Básica Integrada promovido pela associação de pais que contou com presenças destacadas do panorama politico e de associações locais tendo sido promovida uma nova petição assumindo a Junta de Freguesia a liderança desse processo. Por fim destacou eventos como "We are young" o corta mato de distrital e a tarde cultural da Quinta do Conde na Casa do Alentejo permitindo levar a cultura da Vila a Lisboa. O Tema da necessidade de identificação por parte da Quinta do Conde tem sido colmatado com a realização e colocação de diversas obras de arte que atribuem identidade e significado aos locais, preparando-se a escultura de homenagem ao movimento associativo.

Foi dada a palavra a Maria Feliciana Mota da bancada do BE, que fez referencia e questionou os custos elevados pronunciados pelo condomínio da Quinta do Perú.

A mesa deu ~~-se~~ a palavra a Hélder Gaboleiro da bancada do MSU que interrogou sobre a que assuntos foram abordados na reunião com tema desfile de carnaval visto que a Junta de Freguesia não estará a liderar o processo. Indagou sobre o termo técnico relacionado com os Subsídios atribuídos que de acordo com a formação havida deveria ter outra denominação.

Foi dada a palavra ao membro Sérgio Cabrita da bancada do PSD que interpelou ~~de~~ qual a população que a hidroginástica abrange.

De seguida a mesa passou a palavra ao membro Genoveva da Purificação, da bancada PS que fez um lamento para com a aquisição de instrumentos apenas por parte da Câmara Municipal demitindo-se o Ministério da Educação, questionou da existência do plano de ação para a Comissão Social da Freguesia, tendo de seguida perguntado ao que se devem os estudos de reabilitação das instalações antigas do centro de saúde na Av. Cova dos Vidros por fim Congratulou a aquisição de livros pedindo informações ao seu destino final.

Teve a palavra o membro José Braga da bancada da CDU referiu-se ~~á~~ à aposta da Junta de Freguesia na maior dinamização de atividades culturais dando os parabéns ao escritor Fernando Fitas que foi distinguido com o premio de ficção e Poesia de Almada 2014, terminou lamentando e desejando que não seja repetido tudo que já terá sido dito sobre a Universidade Sénior, visto que o membro Helder Gaboleiro da Bancada do MSU comparou a instituição a uma parceria publico privada com o fundamento de fotocopias tiradas.

É dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia informando que a despesa com os jurados da Terceira etapa do Portugal "Skate Series by LAKAI" deveu-se ao compromisso da Junta de Freguesia com o gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Sesimbra, transitou para os custos com a escultura em homenagem ao movimento associativo, num valor de seis mil

euros repartidos entre as autarquias. Pronunciou-se quanto aos festejos de Carnaval exprimindo a sua não contestação ao cartaz turístico de Sesimbra, contudo face ao número de Habitantes da Quinta do Conde, justifica alguns festejos que deveram ser liderados pela Câmara Municipal, sendo que o desfile dos estabelecimentos oficiais de ensino deverá ser realizado na Quinta do Conde todos os anos visto que 60% dos alunos do Concelho são da Quinta do Conde. Transitou para o assunto da hidroginástica aclarando que a Junta de Freguesia possui acordo com o ginásio "Sport City" pagando os alunos um valor que se transforma em receita e por conseguinte em despesa, referiu-se à orquestra geração elogiando-a visto que a administração central nem ministro da cultura dispõe.
Comungou da preocupação apresentada quanto ao edifício do antigo centro de saúde visto que em 2011 após o seu encerramento existia a intenção de instalar a Universidade Sénior nesse local, decorridos dois anos volta o ministério da Saude a propor o restauro das instalações para ali abrir de novo a extensão do centro de saúde.
Referiu-se por fim á aquisição do livro "Alforges de Heranças", lastimou a falta de presenças para uma obra de tal amplitude, tendo marcado presença o executivo da Junta, o Grupo Coral da Voz do Alentejo e aclarou que se encontra em ponderação a forma de distribuir os livros.

Passou-se à discussão do Terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, ou seja, Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação.

Tendo o Presidente da Mesa passado a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que fosse apresentado o tema. O Presidente da Junta de Freguesia disse que o documento em apreciação é técnico dispensando comentários nesta circunstância.
Foi dada a palavra ao membro Sérgio Cabrita da bancada do PSD que disse não ter nada a comentar. De seguida a mesa passou a palavra ao membro Genoveva da Purificação, da bancada PS que nada apontou à apreciação do documento. Teve a palavra o membro José Braga da bancada da CDU, que se mostrou esclarecido quanto ao inventário. Foi dada a palavra a Maria Feliciana Mota da bancada do BE, que disse nada ter a comentar assim como o membro Hélder Gaboleiro da bancada do MSU.

Passou-se à discussão do Quarto ponto da Ordem de Trabalhos, ou seja, Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2014.

Tendo o Presidente da Mesa passado a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que desde logo advertiu as bancadas por se encontrarem na posse de todos os relatórios esclarecedores. Revelou que os valores constantes no documento do executivo da Junta poderão ser pagos passado algum tempo de deliberados.

Apelou para a necessidade de as bancadas efetuarem as questões mais complexas num período antes da assembleia

De seguida interveio o membro Afonso Esteves da bancada da CDU, começando por cumprimentar todos os presentes e efetuando uma declaração de voto **Anexo *Dez*.**

Não havendo mais pedidos de intervenção, passou-se de imediato á votação deste ponto da Ordem de Trabalhos, ***que foi aprovado por Maioria com Treze (13) votos a favor dos Grupos Políticos Locais da CDU-9 votos, PSD-1 voto, CDS/PP-1 voto, BE 1 voto e MSU – 1 voto, e 6 abstenções, do Grupo Político Local do PS. Com declaração de voto da CDU. Deu-se assim por encerrada a discussão do Quarto ponto da Ordem de Trabalhos, Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2014 e passou-se à discussão do quinto ponto da Ordem de Trabalhos, Apreciação e Votação da primeira revisão Orçamental para o ano de 2015.***

O Presidente da Mesa abriu este ponto da Ordem de Trabalhos dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que desde logo valorizou a aprovação do documento não verificando no relatório razões substantivas para o votar favoravelmente estando nesse documento o valor inscrito de cerca de setenta mil euros que transitam para o ano de 2015 sendo esse o valor que se distribuiu por as rubricas de necessidades mais prementes como será o caso da substituição da viatura de nove lugares que se encontra em estado avançado de uso assim como a possibilidade de construir um pavilhão multiusos ainda que numa fase preambular uma pista de BMX ansiada pelos jovens quinta condenses que se encontram em decréscimo.

De seguida teve a palavra o membro Sérgio Cabrita da bancada do PSD informando que estava esclarecido.

De seguida interveio o membro Vitor Jesus da bancada da CDU, que não efetuou quais quer considerandos.

Teve de seguida a palavra o membro Genoveva da Purificação, da bancada do PS que refere incensos ~~á~~ à tesoureira tendo-se referido de seguida á modificação orçamental dos prémios e ofertas e ao valor das fotocópias e hidroginástica.

A Mesa passou a palavra ao membro Maria Feliciana Mota da bancada do BE que disse nada ter a comentar.

De seguida passou a palavra ao membro Hélder Gaboleiro da bancada do MSU que se mostrou esclarecido.

De seguida o Presidente da Junta de Freguesia apelou ao voto favorável do documento em análise, que foi elaborado pelas funcionárias e que espelha opções do executivo sendo um instrumento de trabalho. Apresentou ainda disponibilidade para esclarecer qualquer membro da assembleia com iniciativas relacionadas com a formação dos eleitos que em mandatos anteriores jamais se verificaram.

Não havendo mais pedidos de intervenção, passou-se de imediato á votação deste ponto da Ordem de Trabalhos, ***que foi aprovado por maioria, com treze (13) votos a favor dos Grupos Políticos Locais da CDU-9 votos, PSD-1 voto, CDS/PP-1 voto, BE 1 voto e MSU – 1 voto, e seis (6) abstenções, do Grupo Político Local do PS.***
Desta forma deu-se por encerrado o quinto ponto da Ordem de Trabalhos, Apreciação e Votação da primeira revisão Orçamental para o ano de 2015. Prosseguindo-se para o sexto ponto da Ordem de Trabalhos, Apreciação e votação Adesão ao Concelho Português para a Paz e Cooperação.

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que diz considerar uma das formas de contributo para o fomento da paz no mundo e a começar pela vila da quinta do conde que deverá estabelecer parcerias mais regulares com entidades de cariz pacífico, olhando ainda para as vantagens de socio coletivo optou o executivo de propor á assembleia de freguesia a adesão com custos económicos residuais de cem euros por ano com vantagens inequívocas da imagem para o exterior comparando à situação do concelho de Sesimbra há trinta anos quando se considerou zona livre de armas nucleares com um impacto muito positivo.
De seguida o Presidente da Mesa deu a palavra a Pedro Bernardino da bancada do CDS/PP que passou a questionar de quais os benefícios para a Junta de Freguesia aquando da adesão à associação em causa. Teve a palavra José Braga da bancada da CDU que explicou ter passado sessenta e cinco anos pelo fim das armas nucleares do apelo de Estocolmo exigindo a interdição absoluta de arma atómica, atualmente as causas e os valores defendidos do concelho Português para a Paz e Cooperação que encara os valores da Humanidade nos tempos difíceis vividos com graves conflitos na Europa e Medio Oriente que ameaçam a Paz regularmente. Chamou ainda atenção para o Artigo 7º da Constituição da Republica onde faz referência ~~a~~ à forma como Portugal se rege pelos princípios da Independência Nacional pelo respeito pelos direitos do homem, dos direitos dos povos e igualdade entre os estados e da emancipação de todos os povos e progresso da humanidade. Terminou proferindo que por as razões apresentadas será importante a Junta Freguesia tornar se sócio do Concelho Português para a Paz e Cooperação.
A Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta que aclarou quanto aos privilégios da Junta de Freguesia se associar ao Concelho exemplificando com a realização de conferências debates, exposições e as próprias publicações, comentou ainda a diferença de postura e discurso denotada pelos presentes que participaram na guerra e daqueles que não participaram.

Continuou demarcando aqueles que defendem a paz pois a guerra e destruição a nada levará. Finalizou defendendo a Paz a Harmonia com direitos por uma maior igualdade incluindo nos trabalhadores.
Não existindo mais pedidos de intervenção, passou-se de imediato à votação deste ponto da Ordem de Trabalhos ***que foi aprovado por unanimidade.***
Deu-se assim por encerrada a discussão do sexto ponto da Ordem de Trabalhos, Apreciação e votação Adesão ao Concelho Português para a Paz e passou-se à discussão do sétimo ponto da Ordem de Trabalhos, Informações.

De seguida deu a palavra ao membro Júlio Pimenta da bancada do PS que saudou os hábitos saudáveis que devem ser implementados, contudo questionou o executivo quanto à resolução do trajeto do ciclismo juvenil que colide no horário e itinerário com a Igreja da Nossa Senhora da Boa Agua, informou ainda que a JS questionou junto da REN para a proteção das cegonhas que se encontram junto da linha de Alta Tensão. Lamentou por fim para o tempo de recolha de monos que demora em média três semanas a um mês. O membro Paulo Bandarra teve a palavra propondo que os documentos inerentes às reuniões da Assembleia de Freguesia possam ser em suporte digital.
De seguida teve a palavra o membro Sérgio Cabrita da bancada do PSD que sugeriu a colocação do Brasão da Vila da Quinta do Conde na rotunda mais a norte de entrada da Quinta do Conde.
O Presidente da Mesa explicou que no que respeita aos entulhos colocados junto á estrada nacional se devem a alguma represália por parte de indivíduos de etnia cigana que pelo local efetuam atividades equestres, deu de seguida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que aclarou quanto ao circuito do quarto premio de ciclismo Juvenil da Quinta do Conde, que visou reduzir os impactos na População da necessidade de proceder a cortes de estrada assim como reduzir os impactos nos transportes coletivos, sendo que atempadamente foi proporcionada uma reunião com o Padre Daniel Nascimento tendo sido comunicados os possíveis inconvenientes que seriam insignificantes uma vez que o acesso de automóvel ~~á~~ à igreja em causa foi assegurado pelo acesso da Rua das Faias, terminou o assunto convidando todos os membros da assembleia a estar presentes no evento desportivo. Proferiu se encontrar agradado com a ideia do membro Paulo Bandarra no que respeita aos documentos em formato digital, contudo só a conferência de líderes poderá determinar a solicitação que deverá ser consensual. Explicou quanto à possibilidade de utilizar a rotunda da Estrada Nacional, que se encontra sob tutela das estradas de Portugal que pode inviabilizar o projeto proposto pela bancada do PSD, projeto que poderá estar ainda para além das capacidades da Junta de Freguesia.
Saudou a seleção para o campeonato do mediterrâneo de oito atletas do grupo desportivo e cultural do casal do Sapo que vão representar o campeonato do mediterrâneo em Luta Greco-Romana. Apelou à participação

dos membros da assembleia a comparecer ao encontro distrital das Freguesias na escola superior de tecnologia do Barreiro.
Comunicou que a Junta de Freguesia com a especial colaboração do Funcionário da Junta de Freguesia Mario Matos ~~que~~ executou a colocação de ninhos em várias árvores para a as aves insetívoras, que tem o fim simbólico de beneficiar o ambiente podendo estes alimentar-se das lagartas que produzem a processionária. Advertiu para a realização de uma reunião patrocinada pela Câmara Municipal de Sesimbra no Casal do Sapo sob o tema reconversão urbanística, comunicou que irá no dia dezoito do presente acontecer o encontro do movimento associativo. Terminou discriminando as atividades programadas para o 25 de Abril que se distribuirá por três dias no Parque da Vila, Inauguração da Chave da vila e conferencia debate do "papel das mulheres na sociedade e diplomacia no feminino", assim como a Festa da Família, fazendo uma breve referência às alterações das carreiras da empresa "Fertagus" por interposição da Junta de Freguesia sugerido que os membros da Assembleia transmitam os seus contributos.

A Mesa questionou os Grupos Políticos sobre mais pedidos de informações, tendo constatado que não havia mais nenhum pedido submeteu-se á aprovação da Ata em minuta que foi **Aprovada por Unanimidade**, concluiu agradecendo a presença do público e nada mais havendo a dizer, encerrou a sessão pela uma hora e quarenta e seis minutos.
Por ser verdade o constante desta Ata, vai a mesma ser assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia presentes na sessão, que assim o desejem, atestando a veracidade dos factos relatados.

MESA DA ASSEMBLEIA,

João Carlos Carmo Valente
Elsa Cristina Pereira Lourenço Guerra
Susana Maria Grácio Freire de Oliveira

GRUPO POLITICO LOCAL DA CDU,

José da Costa Ferreira Braga
Vitor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus
Alberique José
Afonso Esteves
João Manuel Varela Laranjeira
Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha

GRUPO POLITICO LOCAL DO PS,

Genoveva das Dores S.Baião Purificação
Júlio Manuel Duque Pimenta
José António Cerqueira dos Santos
Andredina Gomes Cardoso
Paulo Alexandre Mestre Bandarra
Paula Lopes de Almeida Costa

GRUPO POLITICO LOCAL DO PSD,

Sérgio Gonçalves Cabrita

GRUPO POLITICO LOCAL DO CDS/PP,

Pedro Alexandre Cabrita Tavares Bernardino

PELO GRUPO POLITICO LOCAL DO BE,

Maria Feliciana Esteves Mota

PELO GRUPO POLITICO LOCAL DO MSU,

Hélder Fernando Marques Gaboleiro

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE
Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75
Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt
Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt